

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro do Portão
Período do relatório: 1º Quadrimestre – Janeiro à Abril/2019.

1. DADOS PRELIMINARES

- 1.1** Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina
1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57
1.3 Instrumento/ano: 009/2019
1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração
1.5. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia – Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social (SADS)
Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 - Centro, Atibaia

3. OBJETO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS (06 à 12 anos); ADOLESCENTES (11 à 18 anos); ADULTOS (18 à 59 anos) e IDOSOS (acima de 60 anos).

Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2019

4. OBJETIVO GERAL

O PROJETO DO **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO**, objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças e adolescentes, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças e jovens.

6. EXECUÇÃO DAS METAS

6.1 Ações Programadas

O SCFV comporta um conjunto de atividades de relacionamento com grupos de idades de 06 anos à 59 anos e idosos acima de 60 anos, divididos por faixas etárias, sendo:

- 6 a 12 anos – 02 Grupos de Comunicação e Expressão;
- 12 a 17 anos – 02 Grupos de Audiovisual;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 01 Grupo de Artes e outras linguagens;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 02 Grupos de Artes.

Os quais participaram de um encontro semanal, como descrito acima, separados por faixa etária e temática. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo, uma vez que todos foram acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que o grupo também traz as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do grupo.

Sendo assim:

- **Grupo de Comunicação e Expressão:** foi criado para crianças de 06 a 12 anos. Neste espaço o educador trabalha com artes, jogos cooperativos, filmes, reflexões sobre músicas e discussões sobre temas trazidos pelo grupo;
- **Grupo de Artes e outras linguagens:** foi criado em uma turma para atender adultos de 18 a 59 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de artes utilizando materiais recicláveis, brincadeiras cooperativas, músicas, histórias, jogos teatrais e outros;
- **Grupo de Artes:** foi criado em duas turmas para atender adultos e idosos acima de 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades artísticas e confecções diversas de objetos decorativos utilizando materiais variados como lã e crochê, além de, filmes, documentários e outros;
- **Grupo de Audiovisual:** foi criado em duas turmas para atender a faixa etária de 12 a 18 anos. Neste espaço oferecemos atividades audiovisuais e outras linguagens artísticas; há a utilização, reflexão e composição de músicas com temáticas diversificadas como: Identidade racial e cultural, machismo, empoderamento feminino, homofobia e discussão social, vídeos que promovem debates sobre a questão de gênero e violência doméstica, aquarela, dooglear e desenhos para trabalhar áreas pouco utilizadas no cérebro a fim de estimular a vir à tona questões não faladas.

Percebe-se que pela existência de grupos com idades e temáticas distintas, a proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é cumprida em sua integridade, respeitando o desenvolvimento e interesse de cada faixa etária, mas também utilizando a formação do grupo para a problematização de questões sociais que permeiam a realidade.

Estas ações foram consideradas como ferramentas estratégicas que propiciam aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, oportunidades para fala e escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre sua vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, aprendizado e ensino de igual para igual, experiências de reconhecimento e respeito das diferenças.

Em caso de demandas específicas trazidas pelos usuários e técnicos dos serviços, serão geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências) pra tratar de temáticas diversas sob supervisão direta do coordenador do projeto, relacionadas a temas transversais, como por exemplo:

- *Direitos e deveres dos cidadãos;
- *Política e protagonismo social;
- * Violência doméstica;
- * Alcoolismo e drogadição;
- * Gravidez precoce;
- * DST;
- *Projeto de vida;
- * bullying e violência na escola;
- *Direitos da criança e adolescente;
- * Racismo, machismo, homofobia, intolerância religiosa entre outros.

O SCFV foi objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

6.2 Ações Executadas

Segue proposta validada, de atendimento junto ao CRAS Portão:

LOCAL	EDUCADORA SOCIAL	DIAS DA SEMANA/OFCINA		HORÁRIO	TOTAL DE VAGAS OFERTADAS
CRAS PORTÃO	Raquel	Segunda F. Temática: Arte	(Grupo 1) (Grupo 2) A partir de 18 anos e acima de 59 anos	9:00hs – 11:00 13:00 – 15:00	10x7=70
	Vanda	Terça F. Temática: Artes e outras linguagens	A partir de 18 anos e acima de 59 anos	9:00 – 11:00	
	Vanda	Quarta F. Temática: Áudio Visual	(Grupo 4) 14 a 17 anos (Grupo 5) 12 a 14 anos	9:30 – 11:30 13:00 – 15:00	
	Luiza	Sexta F. Temática: Comunicação e expressão	(Grupo 6) 06 a 10 anos (Grupo 7) 06 a 12 anos	9:00 – 11:00 13:00 – 15:00	

A planilha acima refere-se à estrutura de organização de turmas, o horário de execução dos grupos é de 2 horas, reservando-se 1 hora para preparação do espaço e lanche, finalização, preenchimento de relatórios e fichas de presença, além de reuniões mensais de capacitação e planejamento. O detalhamento de atividades e cronograma específico foi definido no planejamento junto ao CRAS e registrado mensalmente em relatórios de prestação de contas.

Os grupos foram destinados para atender 10 vagas por turma. Mantida assim a dedicação e oferta de 7 grupos temáticos por semana totalizando 84 horas de atendimento em grupos por mês.

O Serviço destina-se ao público de 06 à 59 anos e idosos acima de 60 anos, cujas famílias são acompanhadas pela equipe do CRAS prioritariamente em condições de vulnerabilidade social ou privados de renda e aqueles cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, etc), famílias que são beneficiárias de programas de transferência de renda, encaminhadas pelo CRAS.

6.3 Alcance dos objetivos e metas

METAS DEFINIDAS PLANO TRABALHO QUANTITATIVAS	AÇÃO	RESULTADOS ATINGIDOS
1 - Atendimento 20 crianças 2 – Atendimento 20 adolescentes 3 - Atendimento 30 adultos e idosos	1- Encaminhamento do CRAS; 2 - Ficha de cadastro; 3 – Lista de presença, relatórios de trabalho, registros fotográficos e midiáticos	ATENDIDOS JANEIRO* FEVEREIRO MARÇO ABRIL 1.CRIANÇAS ---- 16 18 18 2.ADOLESCENTES ---- 19 19 18 3.ADULTOS ---- 24 27 25 *mês de planejamento/contratação/capacitação
QUALITATIVAS	AÇÃO	RESULTADOS ATINGIDOS
1 - Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários 2 - Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades 3 - Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto 4 - Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social 5 - Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência 6 - Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV	1 - Formação dos grupos considerando faixa etária e temática; 2 - Possibilitar momentos de acolhimento, adaptação e estabelecimento de vínculos 3 - Atividades que possibilitem a interação entre o grupo como, filmes, documentários e dinâmicas	- Valorização da mulher na sociedade, mulheres que fizeram história e mulheres heroínas da comunidade; - Diálogo de questões a serem melhoradas na comunidade, asfalto, iluminação, saneamento, praças e espaços de interação como um centro comunitário; - Exercer a cidadania com a participação dos adult@s/idos@s na Conferência do Idoso; - Casos identificados nos grupos que envolva relações abusivas, violência, racismo foram direcionados para as providências da equipe técnica do CRAS;

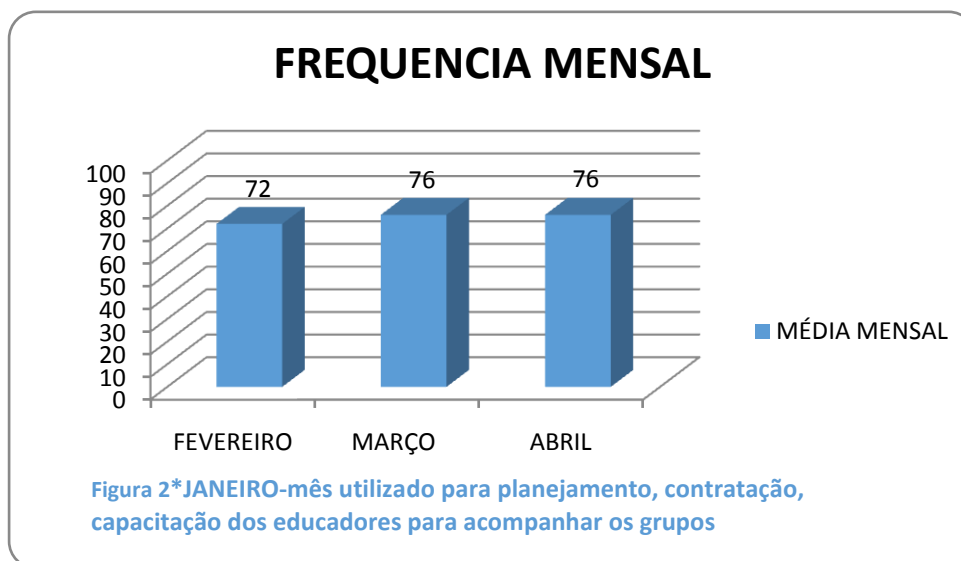
<p>7 - Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.)</p> <p>8 - Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes</p> <p>9 - Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente</p> <p>10 - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias</p> <p>11 - Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários</p> <p>12 - Manter frequência de 70% dos grupos</p> <p>13 - Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade</p>	<p>4 – Garantir espaço de fala e escuta</p> <p>5 – Desenvolver temática mensal proposta pelo CRAS</p> <p>6 – Atender e desenvolver atividades voltada a demanda trazida pelo grupo</p> <p>7 – Visitas com os grupos à espaços públicos de cultura e lazer do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da identidade étnica; - Grupo de adultos, desfrutaram de um dia de lazer na Estação Atibaia; - Atitude e relato no grupo sobre a reforma do CRAS entregue com muitos pontos de infiltração em todas as paredes; - Diálogo em relação à identidade com o bairro: história de cada um e a família no bairro e os anos que residem nesse território; - Participação de alguns integrantes dos grupos de adultos na reunião do Plano Diretor no bairro com manifestações em faixas, cartazes reivindicando as melhorias que necessitam sensibilização feita por duas participantes idosas que representaram o caminho com poças de água, pedras e falta de iluminação que os moradores percorrem diariamente na comunidade. Entregaram para a comissão da prefeitura uma carta, elaborada pelo grupo de adolescentes, com as necessidades de melhorias que todos solicitam para o bairro; - Estimular a cidadania com a participação dos adult@s/idos@s em espaços democráticos; - Ampliação do repertório de informação sobre a cultura e identidade étnica dos indígenas; - Grupo de crianças, desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com crianças de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de vida; - Acionar a rede socioassistencial da Saúde (UBS) para roda de conversa sobre a temática da Dengue: bairro com foco e casos confirmados, possibilitar informações e esclarecer dúvidas para os grupos;
--	--	---

<p>14 - Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional</p> <p>15 - Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV</p>	<p>8 – Trabalho em rede com outras políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interação e divulgação de outros projetos, “Ponto e Equilíbrio” para idosos e o “ACSUAS” que gerou encaminhamento de dois adolescentes, sendo um deles com medida sócio-educativa e acompanhado pelo CREAS; - Cumprimento da meta de frequência: <ul style="list-style-type: none"> *fevereiro 72% *março de 76% *abril de 76% - Capacitação interna com educadores sociais para atuação nos grupos
--	---	---

6.4 Indicadores gráficos



A figura 1, evidencia a meta quantitativa de atendimento mensal, considerando o número total de 70 vagas. Nos primeiros quatro meses do ano, o número de atendidos se manteve em torno de 60. Considerando que no mês de Janeiro, início do projeto, não tivemos números de atendidos pois foi executado o planejamento junto à coordenação do CRAS, contratação e capacitação dos educadores, de algumas novatas e outras que já atuavam no projeto em anos anteriores e em outros CRAS, realizamos compras e organização de materiais e alimentos.



Nafigura 2, podemos verificar que em relação a meta de frequência estabelecida no Plano de Trabalho (70%), a média de frequência mensal considerando todos os grupos se manteve estável e está acima da meta para os meses de fevereiro, março e abril. Outros dados específicos por grupos foram informados e entregues em relatórios mensais.

6.5 Satisfação dos usuários

A cada quadrimestre é aplicado nos sete grupos uma avaliação de satisfação. A aplicação é feita por um responsável técnica da equipe do CRAS, dessa forma, permite-se uma livre expressão da opinião do grupo em relação a como se sentem e avaliam o serviço prestado pela nossa equipe.

Itens avaliados:

1 - Recursos Físicos:

Estrutura da Sala, organização, limpeza, acessibilidade, materiais de trabalho oferecidos, atividades propostas, lanches oferecidos;

2 – Atuação da educadora:

Pontualidade, organização, responsabilidade, acolhida, escuta, temas trabalhados, comprometimento com a comunidade

3 –Importância do grupo para o participante em relação ao seu convívio familiar e comunitário;

4 – Atuação da orientadora social;

Em relação ao feedback das avaliações, consideramos somente os apontamentos '*regular*' e '*ruim*'feitos pelo grupo para elaboração de um plano de ação para contemplar melhorias possíveis juntamente com o grupo para ser apresentado para a coordenação e implementadas as ações necessárias.

Nesse primeiro quadrimestre obtivemos as seguintes avaliações:

Grupos Adultos: apontaram satisfação em relação aos itens avaliados com exceção do item mencionado abaixo que deveremos propor um plano de ação. Mencionaram aspectos positivos em relação a *“fazer novas amizades, poder conversar com o outro, poder desabafar, melhorou até coisas de saúde, melhorou o excesso de preocupação, é uma hora para pensar na gente e dar risadas”* sice ainda, *“saber informações para passar para outros, sair de casa, gostar de conversar e fazer trabalhos manuais, são conversas importantes, queria mais de um dia na semana e mais vagas nos grupos, ajudou a superar a depressão”* sic

Item para elaborar Plano de Ação:

1 - Recursos Físicos (estrutura da sala e materiais disponibilizados):

- ‘Atividades propostas’ – REGULAR

Grupos de adolescentes: apontaram satisfação em relação a todos os itens avaliados. Se recusaram a fazer mais comentários especificando.

Grupos de Crianças:apontaram necessidade de melhorias em relação aos itens abaixo que deverão ser considerados no plano de ação que será realizado:

2 – Relação com os colegas do grupo: *“gritaria, brigas, desrespeito”* sic

5 – Espaço físico onde acontece o grupo: *“espaço pequeno para brincar, queremos atividades no campo de futebol”* sic

6 – Materiais para atividades: *“alguns materiais não estão funcionando, o espaço para prateleiras apertado, muitos estragam ou perdem materiais”* sic

7 – Em relação ao lanche: *“queremos pasta de amendoim, doce de vez em quando”* sic

8 – Em relação aos passeios: *“queremos cinema, enjoamos do SESI, a apresentação foi muito infantil”* sic

7. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Conforme apontado em relatórios mensais, pode-se levantar alguns tópicos tidos como dificultadores e oportunidades para execução do serviço nesse primeiro quadrimestre:

DIFICULTADORES	OPORTUNIDADES
<p>*Dificuldade de acesso dos participantes pois trata-se de ampla região rural com dificuldade de transporte principalmente em dias chuvosos;</p> <p>*Comunidade localizada em região distante população sem acesso outras atividades de esporte, lazer, cultura e profissionalizante;</p> <p>* Transporte que possibilite acesso dos grupos a eventos, atividades e visitas em espaços localizados na região central, atualmente é cedido pela SADS, portanto depende da disponibilidade;</p>	<p>* Trabalho integrado junto à coordenação e equipe do CRAS para dar atendimento às demandas que surgem nos grupos;</p> <p>* Sala do SCFV no CRAS reformada, ampla e arejada, possibilita melhor acolhimento e privacidade para os grupos;</p> <p>* Espaço amplo que possibilita o planejamento de encontros intergeracionais com as famílias;</p> <p>* Trabalho em rede com outras secretarias que possibilite acesso e garantia de direitos para essa comunidade, de forma que serviços e atividades possam ser oportunizados;</p>
<p>*Falta de equipe fixa para pensar e planejar o SCFV. Hoje o educador atua somente as três horas em grupo, o que torna a prestação de serviço cindida, fragmentada. Repensar o formato da equipe para ter uma continuidade e fortalecimento do trabalho executado;</p> <p>*Espaço físico do CRAS reformado recentemente com infiltrações e bolor em todas as paredes;</p> <p>*Número de vagas insuficientes nos grupos (10) em determinados períodos (crianças, adultos e adolescentes);</p> <p>*Desligamento da educadora que atua no grupo de adolescentes já em anos anteriores, causando uma ruptura de vínculo.</p>	<p>*Vínculos entre os participantes e com as educadoras já estabelecidos em anos anteriores;</p> <p>*Participação e engajamento do grupo de adultos em espaços de direitos para reivindicação por melhorias que desejam para a comunidade;</p> <p>*Participação em momento democrático, ocupando espaço de fala;</p> <p>*Exercer a cidadania e participação ativa no desenvolvimento da comunidade que residem.</p>

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SCFV executado está de acordo com o previsto em Plano de Trabalho. Ao longo desse quadrimestre as atividades executadas foram planejadas pela educadora social com apoio da orientadora, atendendo as demandas que o grupo apresenta. Foram articuladas visitas para os grupos em espaços públicos com o objetivo de ampliar o repertório de conhecimento e desenvolver o sentido de pertencimento, tendo em vista que a população que residem no bairro possuem dificuldade de acesso a eventos culturais, lazer, profissionalização, esporte e turismo oferecidos pelo município à população.

Os participantes dos grupos atendidos, em geral, o acesso só é possível para quem reside em torno do CRAS. Portanto, o serviço não atinge uma grande parcela da população que reside em regiões distantes e de difícil acesso já que as ruas são de terra, esburacadas, sem iluminação. Para os participantes que possuem acesso, a frequência está acima do percentual estabelecido em plano de trabalho, portanto, crianças, adolescentes, adultos e idosos comparecem aos grupos semanalmente.

Demos continuidade a proposta de atividades de anos anteriores que favorecem o sentido de pertencimento das crianças e adolescentes à família, comunidade e município que residem. Foram realizadas atividades externas no bairro, com levantamento de necessidades que os grupos observavam na comunidade. Problematizaram muitas questões do bairro como: *‘resolver a enchente, falta de espaço para atividades esportivas, falta de iluminação, falta de atendimento psicológico, falta de centro comunitário, cursos profissionalizantes, delegacia com profissionais humanizados, punições mais severas no caso de pedofilia, ruas asfaltadas, iluminação, rede de esgoto, salários mínimos e direitos trabalhistas com melhores condições para trabalhadores da olaria, núcleo de alcoólicos anônimos e narcóticos anônimos, ampliar posto de saúde, transferir a feira para o campo de futebol, melhorar horário de ônibus e as condições do transporte público’*. Tais solicitações foram feitas pelos adolescentes para compor um documento que foi lido e anexado as propostas levantadas na V Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente realizada ano passado e retomadas novamente esse ano em virtude da realização do Plano Diretor, reunião realizada no bairro com a presença da comissão da prefeitura para apresentarem propostas de melhorias e manutenção para os próximos 10 anos.

Foram realizadas atividades externas com os grupos de adultos com objetivo de fortalecer e valorizar o sentido de pertencimento e acesso a espaços de direito com a participação na II Conferência Municipal do Idoso e reunião no bairro para apresentação do Plano Diretor. Os grupos de crianças participaram de atividades externas da programação da Estação SESI de Cultura.

As demandas que surgiram no grupo foram discutidas com a equipe do CRAS e implantamos um relatório técnico semanal para documentar as ocorrências que possam estar relacionadas com relações abusivas, racismo, preconceito, intolerância religiosa direcionada às religiões de matrizes africanas, que surgem no ambiente escolar, familiar ou social. Esses temas transversais já são trabalhados ao longo do ano.

Contudo, se faz necessário um trabalho na tentativa de aproximar a família para também envolvê-los nas demandas dos filhos, que será possível no espaço já reformado, pois haverá mais espaço e privacidade para receber os grupos.

Sendo assim, considero que o trabalho pode ser mais bem aproveitado quando se pensa na realidade das pessoas, respeitando a integridade e vivências destes cidadãos.

Sem mais, meus votos de elevada estima.

Atibaia, 10 de Maio de 2019.



Juliana Bartchewsky

Coordenadora

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

OBS:Registros fotográficos do quadrimestre.



Compra e organização de materiais
Jan/19



Capacitação da equipe educadores
Jan/19



Apresentação do SUAS e SCFV aos grupos
Fev/19



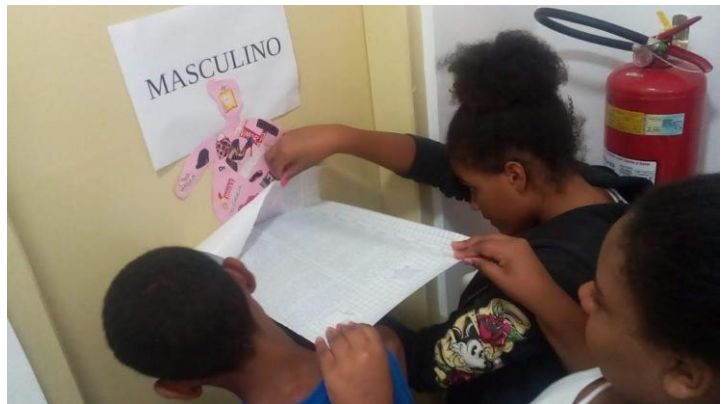
Atividade artes
Fev/19



Fechamento de
atividade Fev/19



II Conferência Municipal do Idoso
Mar/19



Atividade: desconstrução
feminino e masculino Fev/19



Estação Atibaia de lazer
Mar/19



Atividade Mural Mulheres que
fizeram história Mar/19



Atividade: pintura quadro
Mulheres em círculo – Sororidade
Mar/19





Lanche ofertado pão, frutas e suco



Aquecimento Mar/19



Programação cultural na Estação SESI Abr/19



Reivindicações no Plano Diretor Abr/19





Equipe de saúde UBS orientações sobre a Dengue Abr/19



Despedida educadora social Rosana Guimarães Abr/19

